



COOPFISPRO

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS TRABALHADORES EM CONSELHO DE
FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO LTDA.

POLÍTICA DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

REVISADA 29/09/2022

[Handwritten signature]
JAC 1



POLÍTICA DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

Estabelecem diretrizes e responsabilidades serem observadas na continuidade de negócios da COOPFISPRO, de forma a minimizar os impactos financeiros, operacionais, legais e regulatórios decorrentes de indisponibilidades de recursos – humanos materiais e tecnológicos – essenciais para o funcionamento de suas operações.

Definição

O plano de continuidade de negócios é o desenvolvimento preventivo de um conjunto de estratégias e planos de ação de maneira a garantir que os serviços essenciais sejam devidamente identificados e preservados após a ocorrência de um desastre, e até o retorno à situação normal de funcionamento da empresa dentro do contexto do negócio do qual ela faz parte.

Abaixo alguns conceitos relacionados à continuidade dos negócios:

- a) Sistemas críticos são sistemas cuja inoperabilidade implica em perdas irreversíveis financeiros, ou de imagem da cooperativa e sua atividade produtiva deve acontecer após ocorrência do desastre.
- b) Desastre é a ocorrência de qualquer tipo de anormalidade que impeça ou impacte a atividade de produção dos sistemas críticos;
- c) Recuperação é o restabelecimento da atividade produtiva dos sistemas críticos, mesmo que paliativa ou parcialmente, no caso do desastre se efetivar;
- d) Pontos básicos para a elaboração do plano de contingência é necessários levantar alguns itens básicos, quais sejam:

I – Quais são os sistemas críticos que garantem a continuidade do negócio na Cooperativa;

II – Análise de impacto nos negócios;

III – Análise de riscos para os principais negócios;

IV – Homologação dos sistemas críticos por parte da Diretoria Executiva;

V – Recursos de Hardware, software e infraestrutura tais sistemas dependem;

VI – Backup;

VII – Decisões pós-desastre para a recuperação.

Diretrizes

A continuidade de negócios da cooperativa deve prever mecanismos que permitam:

- a) Identificar ameaças internas e externas que possam comprometer a continuidade

2
WALTON
JAC



das operações;

- b) Identificar os possíveis impactos à operação decorrentes da concretização de tais ameaças;
- c) Identificar os requisitos para a continuidade dos negócios, incluindo os legais e os regulatórios;
- d) Estabelecer papéis e responsabilidades das partes internas e externas à cooperativa;
- e) Desenvolver estrutura de gerenciamento e resposta às crises, suportadas por níveis adequados de autoridade e competência, que assegurem a comunicação efetiva às partes interessadas;
- f) Desenvolver processos e mecanismos que viabilizem a recuperação das atividades em caso de interrupção;
- g) Realizar treinamentos, testes e análises que garantam a manutenção e o bom funcionamento dos planos de continuidade;
- h) Aderir e cumprir diretrizes contidas nesta política;
- i) Propor a participação de treinamentos dos conselheiros, os diretores, e os demais colaboradores da cooperativa, com o objetivo de assegurar o crescimento dos negócios;
- j) Para os recursos essenciais, são formalmente estabelecidos os planos com procedimentos alternativos para a recuperação das atividades exigidas, no tempo desejado. Observada a relação custo/benefício e o impacto potencial;
- k) Devem ser encaminhados relatórios para os conselheiros, diretores, gestores e demais empregados com objetivo de conscientizá-los a respeito de:
 - Ameaças de geração de interrupção das atividades e seus desdobramentos;
 - Da importância do estabelecimento de estratégias de funcionamento do plano de continuidade de negócios;
 - De como implementar os planos de continuidade em resposta a interrupção dos processos ou atividades críticas;
- l) Todos os envolvidos no processo de continuidade de negócios, ainda que não participem das deliberações, são responsáveis pela qualidade das operações que realizarem;
- m) A gestão da continuidade de negócios é objeto de acompanhamento sistêmico por parte da Diretoria da cooperativa.

Wagner S.
JAC



o) Garantir que a restauração do processamento ocorra dentro do prazo estipulado no plano de contingência conforme criticidade de cada sistema.

Ameaças Relacionadas

No entendimento, as ameaças com grau de vulnerabilidade significativa estão divididas em:

a. Humanas

Greves, Distúrbio Civil, Falha de Prestador de Serviços/Parceiro, Acesso Indevido às Instalações e Erro.

Humano não intencional.

b. Tecnológicas

Falha em Aplicativo (SW), Falha em Hardware (HW), Falha em sistemas Operacionais, Virus de Computador, Falha em Rede Interna (LAN), Falha na Entrada de Dados, Falha em Rede Externa (WAN), Falha de Telecom – Dados e Falha em Sistema de Acesso, Falha Bancária.

c. Infraestrutura

Falha em Telecom - Voz, Interrupção de Energia Elétrica, Falha em Instalações Elétricas.

d. Naturais

Queda de Raios, Vendaval e Incêndio.

e. Físicas

Problema Estrutural ou de Instalações e Rompimento de Tubulação Interna (água, esgoto e gás).

Ações e Procedimentos

Qualquer diretor e colaborador deverão estar aptos a identificar as ameaças que possam levar a paralisação dos negócios e comunicar imediatamente ao líder do Plano de Continuidade de Negócios.



Staff	Nome	Telefones	E-mail
-------	------	-----------	--------

1º Líder e Diretor Executivo Jose Amauri Carneiro
Celular: 21 99261-2667
e-mail : sindcarneiro@yahoo.com

2º Líder e Diretor Executivo Jose Walter Alves Junior
Celular: 21 99490-9396
e-mail : abelhawalter@gmail.com

3º Colaboradora - Priscila Rodrigues Martins
Celular: 21 96469-5008
e-mail : priscamar7@gmail.com

4º Colaboradora- Deolinda Silverio Nogueira
Celular: 21 99922-2692
e-mail : deosilverio@gmail.com.br

Colaboradora - Tatyana de Souza Alves
Celular: 21 96571-6694
e-mail : tatyana170785@gmail.com

Tarefas pré-desastre

As tarefas pré-desastre do plano de continuidade dos negócios são:

Avaliar e aprovar gastos financeiros necessários ao desenvolvimento e manutenção do plano;

Definir local do centro de operações e de comando alternativo em caso de desastre;

Organizar e coordenar a execução de testes do plano;

Definir e montar a estrutura de retorno à normalidade;

Dar apoio, a todos envolvidos.

Tarefas durante o desastre

As tarefas durante o desastre do plano de continuidade dos negócios são:

Avaliar a situação posicionando aos diretores para decisão sobre ativação do plano;

Coordenar a ativação e as atividades do plano;

Walter
JAC



Ativar local do centro de operações alternativo;

Estabelecer diretrizes para situações não previstas;

Acionar pessoas chaves para recuperação do ambiente operacional;

Acionar as providências para recuperação do ambiente operacional

Tarefa pós-desastre

Após o desastre, os diretores devem coordenar as atividades de retorno à normalidade.

Incidente e retorno a normalidade

Por interrupção de energia elétrica

Processos afetados

Crédito, Financeiro, Operacional.

Procedimento para controlar o incidente

Tempo estimado- 30 minutos

Ao observar a interrupção de energia elétrica deve-se verificar se o problema é interno ou externo.

Desligar todos os equipamentos da tomada até reestabelecer a energia, evitando assim que danifiquem os equipamentos através de sobrecarga.

Contatar a empresa fornecedora, caso seja dela o problema e solicitar informação quanto à previsão de retorno, ou ao condomínio.

Procedimento posterior ao incidente

Tempo estimado- 40 minutos

Após retorno da energia elétrica, orientar os colaboradores o retorno das suas atividades e garantir o funcionamento da Cooperativa.

Para a possibilidade de funcionamento normal, garantir se os equipamentos não foram danificados.

Incêndios

Processos afetados

Crédito, Financeiro, Operacional.

Procedimento para controlar o incidente

Tempo estimado- 4 minutos

Handwritten signature and initials:
JAC



O colaborador ao constatar a ocorrência deve iniciar o controle do foco de incêndio, utilizando extintores de incendio disponíveis no local.

Caso constatem que é foco de incêndio que não pode ser controlado por extintores, imediatamente desocupar o local e chamar o corpo de bombeiros.

Procedimento posterior ao incidente

Tempo estimado- De 30 minutos á 5 horas

Comunicar a Diretoria Executiva e solicitar informações adicionais

Para a possibilidade de retorno dos colaboradores a dependênciada Cooperativa, consultar o Corpo de Bombeiros e Diretoria Executiva.

Por interrupção do fornecimento de água

Processos afetados

Não afeta os processos

Procedimento para controlar o incidente

Tempo estimado- 10 minutos

Contatar a empresa fornecedora do abastecimento de água e solicitar informação quanto a previsão de retorno.

Verificar a necessidade de solicitar galões de água para abastecimento.

Procedimento posterior ao incidente

Tempo estimado- 40 minutos

Após o retorno do abastecimento os colaboradores deverão voltar para suas atividades normalmente.

Queda de Raios, Ventos.

Processos afetados

Crédito, Financeiro, cadastro.

Procedimento para controlar o incidente

Tempo estimado- 1 hora

Ao contatar a possibilidade ou a ocorrência de queda de raios, vendaval, os empregados deverá imediatamente comunicar a Diretoria Executiva.

Entrar em contato com o corpo de bombeiros e solicitar orientação e medidas que fizerem

Walter S.
JAL



necessárias, para manter as pessoas com segurança.

Verificar se o local está totalmente isolado

Procedimento posterior ao incidente

Tempo estimado- 3 horas

No caso da impossibilidade do retorno a dependência da Cooperativa deverá ser realizada a possibilidade de mudança provisória de local de atendimento aos associados para outro local de atendimento.

Na possibilidade de retorno, providenciar se for o caso, os equipamentos e materiais, que por consequência foram danificados, comunicar a Diretoria.

Registrar as perdas e ocorrências

Cenários e Abrangências

Neste Plano de Continuidade de Negócios os cenários foram divididos em dois grandes eventos:

- a) Impossibilidade de acesso ao prédio;
- b) Falha na Infraestrutura e Tecnologia.

PROCEDIMENTOS

A Área Administrativa entrará em contato com a Administração do Condomínio para esclarecimentos e caso necessário, também fazer contato com os seguintes órgãos públicos:

Administração do prédio:
Rua Alvaro Alvim, 33/37 sala 1728.
Tel. (21) 2240-9135
Jair Lopes
E-mail condominiorex@gmail.com

Bombeiros: 193 (Incêndio e Ameaça de Bomba);
Defesa Civil: 199 (Ameaça de Bomba, Greves, Bloqueios e Inundações);
Polícia Civil: 190 (Ameaça de Bomba, Roubo e Furto de Informações e ativos).

Os eventos tais como, falta de energia ou água, problemas com internet ou telefonia e problemas com dispositivos computacionais, podem ser mais simples e menos demorados para resolução, e em último caso, em virtude de ter o banco de dados da Cooperativa em nuvem, pode optar-se por atendimento em outro local até que seja restabelecido todo recurso necessário ao perfeito andamento das atividades, são todos considerados riscos de continuidade de negócio, desta forma, podendo citar os seguintes procedimentos:

Wharoz

JAC



- Realizamos o Armazenamento de Dados e de Computação em Nuvem.
- O Backup da **COOPFISPRO** é feito diariamente através do sistema SCC32, salvo em dois HDS externo, armazenamento em nuvem Google Drive e no servidor.
- Oportunidade de estabelecer uma conexão de rede protegida para trabalhos em home office, ou em qualquer outro espaço para desenvolvimento das atividades da instituição.
- No caso de impossibilidade de retorno as dependências da Cooperativa, deverá ser realizada a possibilidade de mudanças provisória do local de atendimento dos associados para um local alternativo que fica situado na Rua Alvaro Alvim, 33/37 sala 811/812.

As principais preocupações da Diretoria em decorrência desses eventos e que deverão ser evitados são:

- Urgência no restabelecimento da Normalidade.
- Não realizar pagamentos e liberação de empréstimos.

Da Revisão e Testes

Toda semana é testada a restauração de algum arquivo para validar o funcionamento do sistema.

Todo dia é efetuada a restauração do Banco de dados de produção para o ambiente de testes, consideramos essa restauração um teste integral do backup.

Para os backups de Infraestrutura da Coopfispro, é utilizado analista de sistema da Basic Line para gerar os pontos de recuperação.

Esta política é revisada, no mínimo, anualmente ou em decorrência de fatos relevantes que demonstrem sua ineficácia.

Pelo menos uma vez por ano, os procedimentos previstos nesta política serão submetidos a testes documentados de sua eficácia. Neste momento, os colaboradores e diretores colocarão em prática, como exercícios, as atividades aqui previstas.

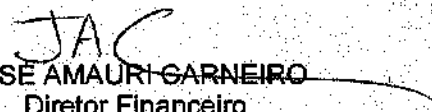
Considerações

O plano de continuidade de negócios é de responsabilidade da Diretoria Executiva.

Todas as observações e ocorrências, assim como ações a serem aprimoradas para atualização deste plano, serão inseridas na ata da Diretoria.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2022.


JOSE WALTER ALVES JUNIOR
Diretor Presidente


JOSE AMAURI CARNEIRO
Diretor Financeiro